



BANCARINHO

602 11/01/2012

ANO XIII

FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Bradesco empurra pobres para os correspondentes bancários

Os bancos continuam desenvolvendo formas de não contribuir com o desenvolvimento social do país. Criado para democratizar o acesso ao sistema financeiro, o correspondente bancário virou símbolo do preconceito e discriminação dos bancos, que empurram os mais pobres para este tipo de atendimento.

É o que o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região constatou, in loco, na agência centro do Bradesco em Dourados nesta terça-feira (10/1). No momento da visita do sindicato havia cinco funcionários do banco, a pretexto de orientar, fazendo a triagem e mandando os clientes "indesejados" para

serem atendidos nos correspondentes bancários.

O Sindicato comunicou a administração da agência sobre a discriminação e pediu providências, sob pena de tomar outras medidas para coibir esse tipo de prática do banco.

A atitude do Bradesco se configura em discriminação comprovada. Segundo pesquisa feita pelo Instituto Fractal, 41% das pessoas que utilizam o correspondente bancário têm renda mensal entre R\$ 251,00 e R\$ 500,00. Outros 53% ganham salários de R\$ 500,00 a R\$ 800,00, enquanto os 6% restantes sobrevivem com R\$ 250,00 a cada trinta dias.

Hoje tem assembleia do HSBC

A fim de tratar sobre a proposta de assinatura de um acordo coletivo de trabalho sobre o sistema alternativo eletrônico de controle de jornada, funcionários do HSBC se reúnem em assembleia, nesta quarta-feira (11/1), às 18h, no auditório do Sindicato em Dourados.

As mudanças referem-se aos RA's, que passam a ser anotadas pelos trabalhadores, e não mais

junto com o gestor, respeitando com fidelidade o término da rotina de trabalho. Outro ponto é o impedimento de acesso a mais de um programa com a mesma senha.

Todos os funcionários da base territorial do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, sindicalizados ou não, estão convocados para discutir e deliberar sobre o assunto.

Santander bate meta antes do prazo

Os banqueiros não têm mesmo do que reclamar. Prova disso é que, o Santander anunciou, na segunda-feira (9/1), que já alcançou a meta de 9%, mínimo de capital exigido pela Autoridade Bancária Europeia (EBA). O banco espanhol atingiu a marca cerca de seis meses antes do prazo máximo estabelecido pe-

las autoridades.

Os bons resultados para o banco, reafirmam que os negócios vão muito bem. Até setembro passado, o Santander lucrou nada menos que R\$ 5,95 bilhões. Com tanto dinheiro, falta boa vontade para investir em melhores condições de trabalho para os bancários.

Caixa completa 151 anos

Sem muito a comemorar, a Caixa Econômica Federal faz 151 anos nesta quinta-feira (12/1). Empregados e clientes sofrem com desvalorização, salários baixos, pressão por metas, doenças ocupacionais e quadro reduzido de bancários, o que resulta em atendimento

precário nas agências.

Todos os anos, protestos em todo o Brasil por melhores condições de trabalho e benefícios dignos fazem parte da programação do aniversário da instituição.

Apenas os funcionários merecem destaque nesta data importante.

Programa de remuneração variável do HSBC é o pior dentre todos os bancos

Contraf denuncia enganação do PPR/PSV, endossado por comissão de funcionários escolhida pelo banco. Valor é descontado da PLR e fica abaixo do teto da regra básica.

Ano após ano, a instituição vem fazendo alterações unilaterais no seu programa próprio de remuneração variável, o PPR/PSV, causando descontentamento e desmotivação em todas as equipes de trabalho, tanto das áreas de negócios quanto de retaguarda. (matéria completa no site do sindicato)

Bolsas para graduação no Santander até 3/2

Termina no dia 3 de fevereiro o prazo para as inscrições do Programa de Bolsas de Graduação de 2012 do Santander. Funcionários que cursam ou querem iniciar a primeira graduação de nível superior têm direito ao auxílio-educação de 50% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 410,00 por mês.

O benefício está previsto em acordo negociado pelo movimento sindical. (matéria completa no site do sindicato)

Acidentes

Segundo dados da Previdência Social, as despesas com os chamados acidentes de trajeto, aqueles sofridos a caminho do emprego ou na volta para casa, depois do expediente, subiram 37% entre 2009 e 2011. O valor saltou de R\$ 850 milhões para R\$ 1,16 bilhão. , segundo projeção do próprio Ministério da Previdência.

O entendimento é que com o considerável aumento do número de veículos, principalmente nos grandes centros urbanos, o deslocamento dos trabalhadores virou um inferno.

